



O USO DE JOGOS E BRINCADEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ariane Meneses Rêgo ¹

Andreyne Michelle Aguiar Ferreira ²

Cleiton Sousa Santos ³

Ana Gardielly da Conceição Silva ⁴

INTRODUÇÃO

A educação infantil é uma fase crucial no desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças, sendo reconhecida como um período fundamental para o estabelecimento de bases sólidas que irão influenciar seu percurso acadêmico e pessoal. Nesse contexto, o uso de jogos e brincadeiras tem se destacado como uma abordagem pedagógica eficaz e enriquecedora, capaz de promover aprendizagens significativas e estimular o desenvolvimento integral dos pequenos. No entanto, apesar do reconhecimento da importância dessas práticas, ainda persistem desafios quanto à sua implementação e aproveitamento pleno nas instituições de ensino.

Nesse sentido, surge uma problemática reside, em parte, na falta de compreensão acerca dos benefícios concretos que os jogos e brincadeiras podem oferecer no processo educativo das crianças em idade pré-escolar. Além disso, questões relacionadas à formação e capacitação dos profissionais da educação, bem como à disponibilidade de recursos materiais e estruturais adequados, também contribuem para limitar o potencial dessas práticas no contexto escolar. Diante disso, torna-se fundamental investigar de forma mais aprofundada o impacto do uso de jogos e brincadeiras na educação infantil, identificando estratégias eficazes para sua incorporação na rotina escolar.

Diante desse contexto, surge a necessidade de ampliar o conhecimento sobre o tema, contribuindo para subsidiar práticas pedagógicas mais inovadoras e condizentes com as demandas contemporâneas da educação infantil. Ao compreendermos melhor como os jogos e brincadeiras podem ser utilizados de forma intencional e sistematizada no contexto escolar,

¹ Graduando do Curso de licenciatura em Ciências Agrárias no Instituto Federal do Maranhão – IFMA Campus Codó, ariannerego@acad.ifma.edu.br;

² Graduando do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias no Instituto Federal do Maranhão – IFMA Campus Codó, michelle.andreyne@acad.ifma.edu.br;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias no Instituto Federal do Maranhão – IFMA Campus Codó, sousacleiton@acad.ifma.edu.br;

⁴ Professor orientador: Mestranda em Cultura e Sociedade pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), gardielly.silva@ifma.edu.br.



podemos potencializar os processos de ensino e aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças e promovendo uma educação mais significativa e prazerosa.

Nesse sentido, o estudo teve como objetivo geral investigar o impacto do uso de jogos e brincadeiras na educação infantil, buscando compreender como essas práticas podem contribuir para o desenvolvimento integral das crianças nessa fase crucial de formação. Para alcançar tal propósito, os objetivos específicos delineados consistem em identificar os principais tipos de jogos e brincadeiras utilizados na educação infantil, analisar os benefícios cognitivos, sociais, emocionais e motores proporcionados por essas atividades na infância, examinar as práticas pedagógicas empregadas por educadores para a integração desses elementos na rotina escolar.

METODOLOGIA

A metodologia proposta visou integrar jogos e brincadeiras de forma lúdica e educativa na rotina da Educação Infantil. Onde inicialmente, foi realizado uma pesquisa sobre os tipos de jogos e brincadeiras mais adequados para cada faixa etária, considerando aspectos como desenvolvimento cognitivo, motor e socioemocional das crianças. Em seguida, foram feitas atividades práticas envolvendo a utilização desses jogos e brincadeiras no contexto escolar.

Ênfase foi dada à interação social e ao aprendizado colaborativo por meio dos jogos em grupo. Foram criados espaços de vivência nos quais as crianças puderam experimentar diferentes situações e desafios, estimulando a criatividade, a resolução de problemas e o trabalho em equipe. Além disso, foram promovidas reflexões sobre as aprendizagens adquiridas durante as brincadeiras, incentivando o pensamento crítico e a construção do conhecimento de forma significativa.

Por fim, foram realizadas uma avaliação contínua do processo, observando o engajamento e o progresso das crianças ao longo das atividades. Onde foram registrados os pontos positivos e os desafios enfrentados, buscando sempre aprimorar as práticas pedagógicas e proporcionar uma experiência educativa enriquecedora e divertida para os alunos da Educação Infantil. Ao final, foi conduzido um questionário oral no qual as crianças participantes do projeto responderam à pesquisa, permitindo a coleta dos resultados.

REFERENCIAL TEÓRICO

É importante considerar o contexto histórico ao refletir sobre as brincadeiras e os brinquedos, assim como o papel das crianças na sociedade. Historicamente, a concepção da



infância foi construída gradualmente, com a criança sendo muitas vezes percebida não como um ser com características próprias e fases de desenvolvimento, mas sim como um adulto em miniatura (Silva, 2016).

Desse modo, a incorporação adequada do brincar na rotina das crianças, por meio de atividades lúdicas e jogos, é fundamental para promover o seu desenvolvimento, apesar de muitas vezes ser negligenciada pelas instituições de Educação Infantil, onde alguns educadores desconhecem os benefícios dessas práticas ou simplesmente não as consideram prioritárias devido às dificuldades enfrentadas no ambiente escolar (Lima, 2018).

De acordo com diversas correntes de pensamento, acredita-se que os jogos e as brincadeiras desempenham um papel significativo no desenvolvimento infantil, permitindo que a criança se desenvolva, se relacione e construa seu conhecimento de forma interativa (Pozas, 2013). É possível perceber que os jogos e as brincadeiras desempenham um papel fundamental no processo educacional, contribuindo para o desenvolvimento da motricidade e do pensamento, conforme destacado (Lima, 2018).

Ao longo do desenvolvimento, as crianças gradualmente adquirem novas habilidades e competências, as quais são construídas no âmbito das interações sociais, capacitando-as a compreender e interagir de maneira mais abrangente com o mundo ao seu redor (Branco; Maciel; Queiroz; 2006 apud Lima, 2018).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa destaca a importância fundamental dos jogos e brincadeiras na educação infantil, evidenciando o impacto positivo dessas atividades em diversas áreas do desenvolvimento infantil. Ao utilizar o lúdico como ferramenta pedagógica, as crianças são estimuladas de maneira natural, em um ambiente que promove a curiosidade e o prazer.

No campo cognitivo, jogos e brincadeiras favorecem a capacidade de concentração, o desenvolvimento da memória e a criatividade. Ao serem desafiadas por meio de jogos de estratégia ou brincadeiras que envolvem resolução de problemas, as crianças aprendem a lidar com situações complexas, a pensar de maneira crítica e a tomar decisões. Essas experiências formam uma base para habilidades de pensamento lógico e matemático, além de fortalecer a compreensão de regras e limites, que são essenciais para o desenvolvimento da autonomia e da autonomia.

Além do impacto cognitivo, o aspecto motor também é amplamente beneficiado. A necessidade de transferência durante as brincadeiras permite que as crianças explorem seu corpo, desenvolvendo desenvolvimento motora grossa e fina. Pular, correr, desenhar ou montar



brinquedos são ações que aprimoram o controle motor, ajudando as crianças a adquirirem habilidades que serão fundamentais para suas atividades escolares futuras.

No aspecto emocional, as brincadeiras oferecem um espaço seguro para que as crianças expressem seus sentimentos, testem seus limites e experimentem diferentes emoções, como frustração, alegria, empatia ou mesmo raiva. Ao interagir com o outro nesse contexto, as crianças aprendem a lidar com esses sentimentos de maneira saudável, desenvolvendo competências emocionais, como a resiliência e o autocontrole. A brincadeira torna-se, então, um canal de comunicação emocional e de autoconhecimento.

O impacto social também é notável. Através das atividades lúdicas, as crianças interagem com seus pares, aprendendo, na prática, a importância da colaboração, do respeito às regras, da empatia e da resolução de conflitos de maneira importante. A brincadeira em grupo é um laboratório social onde habilidades como a cooperação e o respeito mútuo são construídas e fortalecidas. É nesse espaço que as crianças começam a entender a dinâmica de viver em sociedade, compartilhando ideias e aprendendo a escutar o outro.

Portanto, o uso de jogos e brincadeiras na educação infantil não deve ser visto apenas como um momento de distração ou de atividade, mas sim como uma parte essencial do processo de ensino-aprendizagem. Esse tipo de atividade, além de tornar o aprendizado mais prazeroso e significativo, também contribui para a formação integral da criança, preparando-a não só para os desafios acadêmicos futuros, mas também para a vida em comunidade, promovendo o crescimento em todas as dimensões.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As brincadeiras e os jogos na educação infantil vão muito além do entretenimento: eles são ferramentas poderosas para o desenvolvimento integral das crianças. Ao integrar o lúdico ao processo de aprendizagem, conseguimos criar um ambiente onde o aprendizado é natural, prazeroso e profundamente significativo. Essas atividades não apenas promovem o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor, mas também preparam as crianças para os desafios da vida em comunidade e do futuro acadêmico. O brincar, portanto, deve ser valorizado como parte essencial da construção de uma educação mais humana e completa.



Palavras-chave: Resumo expandido; Normas científicas, Congresso, Realize, Boa sorte.



REFERÊNCIAS

POZAS, Denise. Criança que brinca mais aprende mais: a importância da atividade lúdica para o desenvolvimento cognitivo infantil. Editora Senac Rio, 2020.

LIMA, Maryanne Kelly da Silva. O uso dos jogos e brincadeiras na educação infantil: a visão dos professores e da família. 2018.

SILVA, Luciene Felipe da. Jogos e brincadeiras: o lúdico na Educação Infantil. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

LEITE, Maria Gabriela de Paula; CORRÊA, Roberta Rangel; PAULO, Tamires Teixeira Canela. Os benefícios da utilização de jogos e brincadeiras na educação infantil. 2023.